

APRESENTAÇÃO

A matéria de abertura desta edição, intitulada “Cinema e metrópole”, apresenta uma entrevista com Rubens Machado Jr. e José Teixeira Neto, os quais tratam da representação cinematográfica da metrópole, principalmente, a partir da 2ª metade dos anos 20, com a São Paulo voltada para o futuro. Os autores comentam a pouca atratividade de espaços tradicionais, tendência que persiste ao longo do século na representação cinematográfica de São Paulo. O depoimento descreve uma trajetória na qual fica patente que a clara apresentação da imagem urbana pelo cinema ou não se dá, ou se dá muito tardiamente no Brasil, ao contrário de outras artes e outros países. A apreensão do urbano enquanto vivência visual começa a ser incorporada de uma maneira um pouco mais clara com o cinema marginal, já no final do século 20. Os autores também trazem uma contribuição à história do Cineclube FAU, com um resgate da participação de alunos, professores e funcionários nessa atividade marcante realizada na FAUUSP nos anos 70.

O bloco de artigos inicia-se com o texto de Luis Emiliano Costa Avendaño, o qual discute a gestão do design como a ferramenta de gerenciamento que falta para se recuperar o protagonismo do designer no desenvolvimento de produtos, diante das mudanças produzidas por fatores sociais, culturais, econômicos e tecnológicos. O autor também coloca questões relacionadas ao ensino e à pesquisa em design, tema atualmente em ampla discussão na FAUUSP pela estruturação de seu curso de Design.

Em “Maquetes no ensino de história da arquitetura: Experiências de estágios de ensino na FAUUSP”, Paulo Yassuhide Fujioka faz um relato e uma reflexão sobre suas experiências didáticas durante o estágio no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE/USP junto das disciplinas do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAUUSP. O autor destaca o evidente potencial dos modelos tridimensionais como instrumentos pedagógicos do ensino de história da arquitetura e apresenta propostas didáticas nesse sentido. Também relacionado à representação, o terceiro trabalho, de autoria de Marcelo E. Giacaglia, trata da “Continuidade temporal e unidade espacial em modelos digitais: A busca da eficiência do projeto de construções”, requisitos fundamentais de um sistema CAD ideal para projetos de arquitetura, buscando eliminar a redundância de informação, os custos desnecessários e a ocorrência de erros de inconsistência.

No segundo conjunto de artigos, Joubert José Lancha aborda a capacidade comunicativa do tratado *I Quattro Libri dell'Architettura*, de Andrea Palladio, destacando o vínculo entre teoria e prática, entre idéia e concretude em sua obra,

especialmente nos projetos das vilas. O tema do ambiente construído histórico e seus paradoxos é tratado por Elane Ribeiro Peixoto, por meio de discussões sobre a reconversão de um edifício industrial de 1825 situado em Noisiel, França. O texto de Marco Antonio Lança resgata alguns elementos remanescentes da época da fundação de São Vicente, buscando seu devido reconhecimento como componente do patrimônio cultural, digno de preservação.

Na Seção Eventos, Geraldo G. Serra traz uma retrospectiva dos eventos organizados pelo Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo, bem como apresenta um relato e suas reflexões sobre o NUTAU 2004, realizado na FAUUSP em outubro passado.

Na Seção Núcleos e Laboratórios, a *Revista Pós* divulga a produção do Laboratório de Urbanismo da Metrópole – LUME, do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, e apresenta a proposta e as experiências didáticas realizadas no Canteiro Experimental Antonio Domingos Battaglia, da FAUUSP.

Em Resenhas, o texto de José Eli da Veiga trata do livro *São Paulo Metrópole*, de Regina Meyer, Marta Dora Grostein e Ciro Biderman. Na mesma seção Ricardo Farret comenta *A fronteira, as cidades e a linha*, de Maria Lúcia Torrecilha. Na coluna Notícias o leitor encontra alguns dos principais eventos relacionados à arquitetura e urbanismo a serem realizados no segundo semestre de 2005.

Com este número, assumo a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho de altíssima qualidade dos ex-editores da *Revista Pós*, com o compromisso de divulgar a produção expressiva da pesquisa em arquitetura e urbanismo desta instituição.

Denise Duarte
Editora-Chefe